

**BIOLOGIA FLORAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS IMPORTANTES PARA O MANEJO FLORESTAL.\***

ALMEIDA, Gleicilene Brasil de<sup>1</sup>; MAUÉS, Márcia Motta<sup>2</sup>;

O estudo da biologia floral envolve todos os aspectos relativos à flor no processo de polinização, tais como o horário de abertura plena (antese), a morfologia/estrutura, a classificação botânica da flor e órgãos reprodutivos, a contagem de anteras, óvulos e grãos de pólen, o horário de receptividade do estigma e de viabilidade do pólen. Através do conhecimento da estrutura básica da flor, seu tamanho e horário de abertura, é possível inferir sobre o tipo de polinizador melhor adaptado a mesma. Atualmente, as informações sobre a biologia reprodutiva de espécies arbóreas na Amazônia não são incorporadas aos programas de manejo florestal sustentado. O tratamento dado às espécies madeireiras não leva em consideração as peculiaridades no processo reprodutivo das espécies isoladamente. A exploração indiscriminada e a falta de estudos podem levar a uma perda irreversível de recursos genéticos de inúmeras espécies antes que informações básicas sejam obtidas. Levando-se em consideração as questões acima, este estudo tem como principais objetivos: identificar os recursos florais e atrativos aos agentes polinizadores; caracterizar morfológicamente o pólen; e conhecer as fenofases reprodutivas de espécies arbóreas importantes para o manejo florestal. Os estudos de campo estão sendo desenvolvidos em plantios situados no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, no Município de Belém, PA. Material proveniente de árvores situadas em uma floresta tropical úmida no município de Moju, PA, e da Floresta Nacional do Tapajós, em Santarém, PA, também deverá ser utilizado nos estudos. As espécies investigadas serão selecionadas entre as espécies componentes do projeto Dendrogene, em função da ocorrência de floração durante o período de vigência da bolsa de estudos. Dentre as espécies arbóreas selecionadas até o momento, está sendo investigada a biologia floral de *Jacaranda copaia* (Aublet) D. Don – Bignoniaceae (parapará). O parapará apresenta inflorescências paniculadas terminais, com flores hermafroditas, de coloração lilás e antese diurna. Analisando-se a estrutura das inflorescências, verificou-se que o tamanho médio (diâmetro x comprimento) foi de 48,62 x 37 cm, o número médio de flores e botões florais foi de 3.596 e o número médio de flores abertas por dia foi de 93,37, em um total de 5 inflorescências analisadas.

<sup>1</sup>Bolsista do PIBIC/CNPq/EMBRAPA- Acadêmica do 7º semestre do Curso de Agronomia FCAP- CP.917 CEP.66077 530. e-mail: gleicilenebrasil@zipmail.com.br

<sup>2</sup>Bióloga, MSc Entomologia. Embrapa Amazônia Oriental, Lab. Entomologia, Cx. P. 48, CEP 66.995-100, Belém, PA. e-mail: marciamotta@cpatu.embrapa.br

\* Trabalho realizado com o apoio financeiro do Convênio Embrapa Amazônia Oriental/DFID – Projeto Dendrogene.